Especial Caixa Federal

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

NOVEMBRO DE 2008

Balanço

Luta dos empregados da Caixa garantiu conquistas nos últimos anos

Novo PCS, cesta-alimentação, aumento real, PLR, campanha unificada e defesa do banco, entre outros assuntos, marcam a trajetória dos empregados da Caixa rumo a melhores condições de trabalho.

Páginas 2 e 3

Campanha Salarial 2008

Empregados da Caixa fizeram a diferença

Forte greve e mobilização deram o tom da participação dos funcionários da CEF na Campanha Nacional

A Campanha Nacional 2008 trouxe resultados positivos para a categoria. Teve como marco a maior greve dos últimos anos na região, que contou com a participação expressiva dos funcionários da Caixa Federal. Com forte pressão e luta foi possível fazer com que os banqueiros avançassem de 0,35% para até 2,85% no aumento real, entre outros itens.

Dino Santos

Bancários da CEF reunidos em assembléia que aprovou as propostas (22/10)

Também houve conquistas nas questões específicas do funcionalismo da CEF. Os empregados tiveram 10% de reajuste em todas as referências salariais do PCS da carreira administrativa e da carreira profissional, mantendo os percentuais entre as referências salariais (ganho real de 2,85% para todos os cargos efetivos). Houve reajuste do piso de mercado dos cargos em comissão componentes do TA1 a TA4 em 10%. A aplicação do reajuste de 10% representou ganho de 39,86% acima da inflação.

Recusa

A Caixa se recusou a discutir um valor para a PLR que garantisse o mesmo patamar do ano passado para quem está no piso e também não avançou na garantia de negociação do PCC. Este último e outras questões, como a promoção por merecimento, continuarão a ser debatidos na mesa de negociação permanente.

"A greve foi fundamental para garantir a melhora da proposta da Fenaban e um acordo mais próximo do reivindicado. **Os delegados sindicais tiveram um papel importante e decisivo na organização do movimento"**, afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

Em relação à Caixa, gostaríamos de ter avançado na PLR apresentada pelos banqueiros, mas não foi possível. Em contrapartida, o aumento real de 2,85% para todo o PCS da Caixa é o melhor reajuste conquistado desde 2004, o que deve ser considerado", finaliza Rita.

Balanço

Campanha unificada resulta em conquistas ano a ano na CEF

Desde 2003, empregados têm obtido avanços e benefícios significativos

O movimento sindical começou a construir a estratégia de campanha salarial unificada entre bancos públicos e privados em 2002, o que efetivamente ocorreu em 2004. Os resultados conquistados desde então falam por si só.

Avaliando a trajetória de reajustes na Caixa nos últimos anos (confira a tabela) percebe-se a evolução dos valores obtidos, o que inclui a conquista de aumento real de salário.

Também houve avanços importantes como no pagamento do vale-alimentação, da PLR e no acordo aditivo para a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários (PCS) deste ano.

PLR - Somente a partir de 2003 que a Participação nos Lucros e Resultados passou a ser paga na Caixa Federal e no Banco do Brasil (veja tabela). Depois de greve naquele ano ficou assegurada mesma PLR da categoria, de 80% do salário mais R$ 650. Antes disso, a participação nos lucros na CEF e no BB eram pagas sem negociação com os representantes dos funcionários e havia muitos que nem recebiam.

"Pouco a pouco temos conseguido repor as perdas salariais dos anos anteriores. A unificação da campanha tem se mostrado o melhor caminho", avalia Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

Avanços na PLR da Caixa

2003 -	80% mais R$ 650
2004 -	80% mais R$ 705
2005 -	80% mais R$ 800
2006 -	80% mais R$ 3.167
2007 -	R$ 4.100 aos sem função e R$ 4.362, 84 aos com função
2008 -	90% da Remuneração Base - RB (12,5% de aumento na cota praticado em 2007), mais R$ 966,00 (aumento de 10% na parcela fixa) com teto de R$ 6.301,00 (aumento de 8,15%) - (regra básica)

Trajetória de reajustes na Caixa

Ano	Reajuste	Abono
1996	zero	R$ 1.000
1997	zero	R$ 4.500
1998	1%	R$ 1.000
1999	zero	R$ 2.500
2000	zero	R$ 1.200
2001	zero	R$ 900
2002	5%	R$ 1.200
2003	12,60%	R$ 1.500
2004	8,5% a 12,77%	R$ 1.000
2005	6%	R$ 1.700
2006	3,5%	
2007	6%	
2008	8,15% e 10%	

Acordo

Após pressão do Sindicato, banco recua

Depois de 15 de dezembro, as horas da greve não compensadas serão anistiadas

Em reunião ocorrida em 12 de novembro entre os representantes dos funcionários e a Caixa Federal foram concluídas as negociações, iniciadas no último dia 7, a respeito dos problemas relacionados à compensação dos dias não-trabalhados durante a greve da campanha salarial deste ano.

As partes firmaram entendimento que prevê compensação efetiva dos dias de greve, mas sem margem para a realização de desconto de horas remanescentes ao final do período pré-estabelecido para as compensações. O acordo resolve também a pendência relativa à continuidade da greve no dia 24 de outubro, em algumas bases sindicais. A empresa estava determinada a descontar não só o dia 24 como também o anterior (23 de outubro) e até mesmo o fim de semana (25 e 26 de outubro). As negociações descartaram o desconto também desses quatro dias. Neste caso, o prazo para compensação será um pouco maior - até 19 de dezembro.

"Conseguimos com muita pressão fazer a Caixa voltar atrás no desconto dos dias não compensados e agora ela vai cumprir o acordado nas assembléias", afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

Augusto Coelho/Fenae

Representantes dos funcionários negociam com a Caixa Federal

ABC

O superintendente afirmou que nesse momento não há nada agendado de trabalho aos sábados e que, caso isso ocorra, será discutido com o Sindicato. Qualquer dúvida, entrar em contato com a entidade (4993-8299).

Veja no site (www.bancariosabc.org.br) como fica a íntegra da cláusula 33ª do acordo aditivo à Convenção Coletiva Nacional de Trabalho de 2008/2009, relativa aos dias de greve.

Da Redação, com informações da Fenae

Incorporação

Aquisição da Caixa Federal pelo Banco do Brasil volta à tona

Defesa dos bancos públicos é pauta permanente do Sindicato há anos

A fusão do Itaú com o Unibanco reavivou por parte do Banco do Brasil a aspiração de incorporar a Caixa Federal para novamente conquistar a liderança no mercado bancário nacional, perdida pela recente junção das duas instituições. A CEF reagiu contra a proposta.

Na semana passada, foi divulgado que o BB acertou a compra de 49% do banco Votorantim. A instituição também comunicou ao mercado, no último dia 11, que o seu Conselho de Administração aprovou a aquisição do Banco do Estado do Piauí (BEP).

Segundo matéria do jornal *Valor Econômico*, uma fonte do BB citou que para o banco reconquistar a liderança será fundamental a compra de um ou mais bancos, nacional ou de controle estrangeiro, com porte similar ao do Votorantim.

"A Caixa cumpre um papel fundamental, que é o de atender a população mais carente e investir pesado em habitação, característica única dentro do sistema financeiro", salienta Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato. "Há anos temos lutado a favor dos bancos públicos, por sabermos de sua importância para a sociedade em geral. E, se necessário for, faremos nova campanha nesse sentido. Precisaremos do apoio e da participação do funcionalismo e da população nessa luta", finaliza a presidenta.

Arquivo

Debate sobre o futuro da Caixa Federal em 1999

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT

Seja sindicalizado e fortaleça a sua categoria

Entregue esta ficha para o diretor de sua base ou envie por fax (4993-8290). Sua filiação ao Sindicato proporcionará uma série de vantagens para você, além de fortalecer a representatividade da categoria. Entre nesse time: sindicalize-se!

FICHA CADASTRAL

☐ Sindicalização ☐ Atualização ☐ Aposentado MATRÍCULA SINDICAL

Apresentado por _____

CÓD. DA EMPRESA NOME DO EMPRESA

CÓD.DA UNIDADE UNIDADE DE TRABALHO

FUNÇÃO

NOME

NATURAL DE ESTADO CIVIL

NASCIMENTO SEXO ☐ M ☐ F

RG ÓRGÃO EMISSOR CIC

ENDEREÇO (Av., Rua e Número completos)

BAIRRO CIDADE

ESTADO CEP TELEFONE - FIXO TELEFONE - CELULAR

CORREIO ELETRÔNICO PESSOAL

CORREIO ELETRÔNICO PROFISSIONAL

DATA DE ADMISSÃO MATRÍCULA FUNCIONAL

ENDEREÇO COMERCIAL (Av. Rua e Número completo) CIDADE

TELEFONE COMERCIAL FAX

Santo André, _____de _____ de _____ _____

Assinatura

Pelo presente, autorizo o desconto das mensalidades em minha folha de pagamento, de acordo com a legislação em vigor, bem como as deliberações de assembléias, em favor do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC

NOME _____ MATRÍCULA FUNCIONAL _____

EMPRESA _____ UNIDADE _____ ASSINATURA: _____

_____ DE _____ DE _____

Rua Coronel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André - www.bancariosabc.org.br - Fone: 4993-8299 - Fax: 4993-8290

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS - CUT

Presidente: Maria Rita Serrano. **Diretor de Imprensa:** Ageu Ribeiro. **Jornalista responsável e redação:** Roberta Alves (MTB 42.757). **Estagiário:** Fábio munhoz. **Sede:** Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André, SP. CEP: 09020-250. **Fone:** (11) 4993-8299. **Fax:** (11) 4993-8290. **Projeto gráfico:** Interarte Comunicação. **Impressão:** NSA. Editado em 14/11/2008. **Tiragem:** 1.000. **Site:** www.bancariosabc.org.br. **E-mail:** imprensa@bancariosabc.org.br.

RUMO AOS 50 ANOS